

Trabalhos Científicos

Título: Hemangioma Ulcerado Em Lactente: Relato De Caso

Autores: SYANG SILVA (FACIMPA), KEYANI REIS (FACIMPA), MARIA CLARA CABRAL (FACIMPA), PRISCILA LIMA (FACIMPA), MARIA BEATRIZ ANDRADE (FACIMPA), TATIANA CARVALHO (FACIMPA), MARIA ANGÉLICA CUNHA (FACIMPA), TAÍS MALTAROLO (FACIMPA), GIANNANDRÉA JACOB (FACIMPA), PRISCILA ARAÚJO (UEPA), MARCUS VINÍCIUS BRITO (UEPA), MICAELA BANDEIRA (FACIMPA)

Resumo: O Hemangioma da Infância (HI) é uma proliferação benigna do endotélio vascular que aparece nas primeiras semanas de vida e passa por um ciclo de crescimento e involução espontânea. O artigo da revista *Pediatrics*, 'Initiation and Use of Propranolol for Infantile Hemangioma: Report of a Consensus Conference,' fornece as recomendações mais atualizadas sobre o tratamento do HI com propranolol, destacando a melhora clínica e a prevenção de deformidades permanentes. Paciente L.S.C, sexo feminino, 2 anos, acompanhada por sua mãe procurou atendimento médico devido a uma lesão ulcerada em face esquerda em janeiro de 2021, quando estava com 1 mês e 17 dias. Ao exame físico: presença de telangiectasias e úlcera ativa com bordas bem delimitadas e eritematosas em hemiface à esquerda. Hipótese diagnóstica : Hemangioma Infantil. Conduta: propranolol dose inicial de 1 mg/kg-dia e em seguida reajuste para 2mg/kg no dia. Evolução: O paciente L.S buscou assistência médica em janeiro de 2021 para iniciar o tratamento de lesão em face à esquerda. Procurou assistência pediátrica no mesmo mês, fechando o diagnóstico de Hemangioma Infantil, sendo prescrito uma pomada (não identificada), sem melhora clínica. Portanto, se fez necessário uma nova avaliação com especialista, onde a dermatologista orienta assistência cardiológica para realizar um eletrocardiograma e iniciar o tratamento com propranolol, além de prescrever fibras e timolol, sem resultado satisfatório. Em março de 2021 após avaliação do cardiologista a paciente foi direcionada ao atendimento vascular. No dia 02/03/2021 após avaliação da vascular, L.S inicia o tratamento no dia 03/03/2021 com propranolol de 12/12h, havendo melhora clínica excepcional. No dia 30/03/2021 já havia fechamento completo da ferida. Em junho de 2021 mãe busca novamente assistência da vascular relatando surgimento de uma nova ferida, após uma reavaliação, se fez necessário e ajuste da medicação de acordo com o peso da paciente, logo após foi observado melhora clínica e resolução do quadro. O propranolol, um betabloqueador não seletivo, tornou-se a primeira opção para tratar hemangiomas infantis (HI). Em 2008, Léaute-Labrèze et al. observou a rápida involução de um hemangioma após a prescrição do propranolol para um paciente com cardiomiopatia hipertrófica. Isso levou a um estudo com 11 pacientes, mostrando excelentes resultados. Subsequentemente, diversos estudos confirmaram a eficácia dessa medicação e sua superioridade em relação aos glicocorticóides no tratamento do HI. Embora o tratamento com propranolol ainda não esteja indicado na bula no Brasil, ele é uma excelente opção para hemangiomas infantis (HI) complicados, sendo o tratamento preferido nesses casos. O propranolol promove vasoconstrição e reduz a expressão de fatores de crescimento endotelial e fibroblástico, resultando na apoptose de células endoteliais. Antes de iniciar o tratamento, é necessário verificar contraindicações e realizar uma avaliação do eletrocardiograma.